

# HJGAF: falta de macas deixa ambulâncias paradas

Ambulâncias do Samu ficam paradas por muito tempo na porta do Hospital João Alves

FOTOS: LINDIVALDO RIBEIRO/ICS

Fábio Brito

**M**esmo depois de uma liminar judicial, expedida no ano passado, determinando que seja promovido, pela Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), o realinhamento dos pacientes do Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF), adquirindo macas suficientes para fazer um atendimento adequado e não permitindo que as viaturas do Samu continuem retidas por um tempo maior do que 30 minutos na porta daquela Casa de Saúde, vários problemas do tipo continuam acontecendo. Situações que são expostas por pacientes e servidores.

Após receber denúncias sobre tais descumprimentos, a **promotora de Justiça Euza Missano notificou representantes da FHS e do HGJAF**, para que estes comparecessem a uma audiência que aconteceu na manhã de ontem, 16. De acordo com a promotora, dois casos chamaram muito a sua atenção e geraram a necessidade de realizar a reunião. O primeiro foi uma foto, publicada em redes sociais, de uma paciente sendo atendida em cima



■ Após receber denúncias sobre tais descumprimentos, MPE notificou representantes da FHS e do HGJAF

de um birô no HGJAF. Já o segundo caso, foi o fato de uma ambulância, na semana passada, ficar por duas horas e meia com um paciente dentro, aguardando a disponibilidade de uma maca.

“O MPE tomou conhecimento na semana passada, inclusive circulou nas redes sociais uma imagem de uma paciente do HGJAF sendo atendida em cima de um birô. Nós então marcamos essa reunião para que pudéssemos saber se a liminar estava sendo cumprida e se aquilo que foi exposto na foto era verídico. Foi afirmado aqui hoje que foi realizado o realinhamento do serviço de macas, mas que continua faltando este item no Hospital, inclusive por problemas relacionados à superlotação, havendo um número de pacientes até 200% a mais do que a sua ocupação”, destacou a promotora.

Segundo Euza Missano, a grande preocupação do **Ministério Público** não é só

colocar o paciente para dentro do hospital, mas garantir a sua assistência e que não seja permitido que ambulâncias fiquem paradas do lado de fora, até porque é menos uma viatura para fazer assistência em tempo-resposta a pacientes que estão na rua. “E realmente, na semana passada, nós recebemos a informação que uma ambulância ficou duas horas e meia aguardando a liberação de uma maca dentro do Hospital”, reforçou.

## • Liberação

Já os representantes da FHS e do HGJAF informaram que, para evitar que ambulâncias fiquem sem poder sair por mais de 30 minutos, será disponibilizado um telefone institucional nas ambulâncias e centrais do Samu que servirá para que os profissionais do Samu liguem informando do problema, agilizando a liberação da ambulância.



**PREOCUPAÇÃO DO MPE  
NÃO É SÓ COLOCAR  
O PACIENTE PARA  
DENTRO DO HOSPITAL,  
MAS GARANTIR  
ASSISTÊNCIA**

